



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDC116 - SAÚDE DA MULHER 2

Curso: MEDICINA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A

Ano: 2022 - 2º Semestre

CH: 68

Docente: MANOEL CALHEIROS SILVA | JOSE ELIAS SOARES DA ROCHA | JOSE ANTONIO MORAIS MARTINS | HELENA BARRETO

II - EMENTA

Realização da anamnese e do exame físico e estudo das modificações fisiológicas durante o ciclo gravídico-puerperal. Rotina de seguimento clínico pré-natal. Compreensão do processo de parto e dos procedimentos de assistência ao parto normal. Estudo da fisiopatologia, do quadro clínico e do prognóstico das principais doenças do ciclo gestação-puerpério segundo critérios de incidência, prevalência e importância pedagógica. Conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de abordagem terapêutica inicial das doenças abordadas.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Estimular a construção ativa do seu próprio conhecimento através de bases teóricas sólidas que o conduzam a uma prática profissional ética, humanizada, competente e comprometida socialmente;
- incentivar a Pesquisa na Graduação e Residência Médica;
- estender os resultados à comunidade e à sociedade em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as bases morfofuncionais e patológicas do ciclo gravídico-puerperal;
- desenvolver ações de atenção à Saúde da Mulher em programas de pré-natal e puerpério de Baixo e Alto Risco;
- realizar o atendimento à parturiente e à puérpera de Baixo e Alto Risco de forma multidisciplinar em todos os níveis de complexidade, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão;
- atuar de forma ética e competente com os pacientes, colegas e professores;

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Modificações do organismo materno na gravidez
 1. Modificações do organismo materno na gravidez
 2. Diagnóstico de gravidez
 2. Diagnóstico de gravidez
 3. Assistência pré-natal
 3. Assistência pré-natal
 4. Uso de drogas na gestação
 4. Uso de drogas na gestação
 5. Contratilidade uterina
 5. Contratilidade uterina
 6. Mecanismo do parto. Estática fetal.
 6. Mecanismo do parto. Estática fetal.
 7. Assistência ao parto. Delivramento normal.
 7. Assistência ao parto. Delivramento normal.
 8. Puerpério normal e patológico
 8. Puerpério normal e patológico
 9. Neoplasia trofoblástica gestacional
 9. Neoplasia trofoblástica gestacional
 10. Patologias do sistema amniótico. Amniorrexe prematura
 10. Patologias do sistema amniótico. Amniorrexe prematura
 11. Propedêutica fetal
 11. Propedêutica fetal
 12. Diabetes gestacional
 12. Diabetes gestacional
 13. Doença hemolítica perinatal
 13. Doença hemolítica perinatal
 14. Gravidez gemelar
 14. Gravidez gemelar
-

V - METODOLOGIA

Será dada ênfase ao Estudo, às Discussões em pequenos grupos, à busca de Fontes Teóricas e o desenvolvimento de Atitudes e Habilidades. O aluno será o eixo principal desta proposta e sua aprendizagem será baseada em grandes temas dos Seminários (8º período) e Prática Clínica Ambulatorial.

Os alunos do 8º período receberão ao início da Disciplina de Saúde da Mulher II – Área de Conhecimento Obstetrícia um cronograma com os conteúdos programáticos a serem abordados durante o semestre. Na semana que antecede o seminário os alunos receberão um Caso-Motivador relativo ao próximo tema a ser abordado. Durante a semana deverão buscar informações (com embasamento científico) que esclareçam as questões inerentes ao caso-problema. No dia do seminário deverá ser entregue ao docente as questões respondidas e, uma vez tendo estudado previamente o tema, os alunos poderão discutir ativamente no decorrer da exposição.

Associada a essa atividade teórico-prática, os alunos do 8º período complementarão seu processo de aprendizagem com atendimentos a gestantes em consultas pré-natais e participação como aluno-observador durante a realização de Ultrassonografias Obstétricas. Este método proporcionará ao aluno a construção do conhecimento sobre parto, puerpério e doenças relacionadas ao período gravídico-puerperal, tornando-os capacitados a diagnosticar, tratar e prevenir as patologias mais prevalentes e, desenvolver a relação médico-paciente em sua plenitude de forma ética e competente.

VI - AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada bimestralmente através de provas teóricas baseadas nos temas abordados nos seminários e, semanalmente durante as atividades práticas, observando critérios como: pontualidade, assiduidade, desempenho, relação médico-paciente, postura ética com o paciente, colegas e professores e conhecimentos. A entrega ao professor do Caso-Motivador respondido e a participação durante os Seminários também serão critérios de avaliação. A nota final será a média ponderada das notas da prova teórica com peso 4 (quatro), a nota prática com peso 4 (quatro) e a nota do Caso-Motivador e participação nos Seminários com peso 2 (dois). Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou maior a 7 (sete).

VII - REFERÊNCIAS

- CAMANO, L.; SOUZA, E.; SASS, N. Guia de Obstetrícia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Manole, 2002, 1ª ed.
- CUNNINGHAM, F. G.; MACDONALD, P. C.; GANT, N. F. et al. Williams Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 20ª ed.
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 11ª ed.
- NEME, B. Neme: Obstetrícia Básica. São Paulo: Sarvier, 2000, 2ª ed.
- REZENDE, J.: Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 10ª ed.
- Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, 2000, 1ª ed.
- ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E. Protocolos Assistenciais: Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo: Atheneu, 2007, 3ª ed.
- Periódicos e publicações indexadas, bem como as disponíveis on-line para atualização de conhecimentos e condutas, como: Revista Femina, Revista RBGO, American Journal of Obstetrics and Gynecology, Programa de Educação Continuada do Conselho Federal de Medicina, Manuais da FEBRASGO entre outros.